



ABENGE INFORMA

Órgão Informativo da Associação Brasileira de Educação em Engenharia – ABENGE
www.abenge.org.br

Edição Nº 01
14/01/2011

NOTA

Este informativo ainda tem caráter experimental e a sua periodicidade também não está definida. No momento pretende-se enviar edições em função da importância das notícias que forem surgindo. De todo modo, a consulta à página da ABENGE, permitirá ao leitor acompanhar os acontecimentos mais importantes que guardem relação com a formação e o exercício profissional em Engenharia.

Página 2 deste: Veja reportagem da folha de São Paulo de hoje, 14/jan/2002.

DADOS PUBLICADOS NO DIA 13 DE JANEIRO DE 2011 – MEC/INEP:

- [SINÓPSE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO - 2009](#)
- [INDICADOR DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – IGC 2009](#)

A [Sinopse](#) fornece os dados sobre as Instituições de Educação Superior e os Cursos de Graduação em termos de alunos inscritos, ingressantes, vagas, matriculados, concluintes e docentes, entre outros.

O [IGC](#) é calculado em função dos [CPC](#) (Conceito Preliminar de Curso) dos cursos de Graduação e da avaliação dos cursos de Pós Graduação que é realizada pela [CAPES](#).

Veja também:

- [Ministro destaca a qualidade como parâmetro da avaliação](#)
- [Oferta é de 83,1 mil vagas em cinco áreas do conhecimento](#)

CRIADO O CONSELHO FEDERAL DE ARQUITETURA E URBANISMO – CAU

No dia 31/12/2010, foi sancionada a [Lei 12.378](#) que cria o Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo – CAU. Com isso os colegas Arquitetos deixam de registrar-se profissionalmente no Sistema CONFEA/CREAs. Resta-nos desejar aos Arquitetos & Urbanistas sucesso nessa nova empreitada e que continuemos todos trabalhando articuladamente em prol da melhoria da formação e do exercício profissional.

FALECIMENTO DO PROFESSOR LYNALDO CAVALCANTE

Faleceu no dia 06/01, em Brasília, o ex-presidente do CNPq Prof. Engenheiro *Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque* que prestou grandes serviços a Educação Superior Nacional. Mais informações sobre a trajetória pública do professor Lynaldo em <http://centrodememoria.cnpq.br/lynaldo-cavalcanti.html>

MAIS DISPOSITIVOS LEGAIS REALCIONADOS ÀS IES PUBLICADOS NO DIA 31/12/2010

- [MEDIDA PROVISÓRIA Nº 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010](#)
Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. - EBSEH e dá outras providências
- [DECRETO Nº 7.423, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010](#)
Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto no 5.205, de 14 de setembro de 2004.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2011/2020

No final de 2010, o governo enviou ao Congresso Nacional o [PROJETO DE LEI Nº](#) “ Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências”. Das metas estabelecidas, destaca-se a “valorização dos profissionais da educação” que, inclusive foi destaque na fala do ministro quando do seu lançamento quando afirmou que pretende igualar os salários dos docentes aos dos profissionais de mercado.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1401201137.htm>

Reportagem na Folha de São Paulo de hoje (14/01 – pag C8) Sobre Engenharia – veja no box abaixo
(Prof Nival – Presidente da ABENGE - foi entrevistado)

Sobre essa reportagem cabe observar que ao se referir ao número de “**formados na área de engenharia**” como sendo 55 mil, leva o leitor a deduzir que formaram-se 55 mil Engenheiros no Brasil em 2009, o que não é verdade. A Folha, depreende-se, coletou esse dado no [Censo da Educação Superior](#) (INEP/MEC), extraíndo-o da [Sinopse 2009](#), publicada em planilha excel, onde na pasta 6.2, linha 418, registra que graduaram-se na área de “Engenharia, Produção e Construção” 55.427 concluintes em 2009. Aliás, o total geral desta área ainda deve considerar que há os formados em cursos à distância conforme consta da pasta 7.5, linha 181, onde são encontrados mais 63 concluintes nesta área.

Observe que os cursos que estão contidos nesta área (pasta 6.2) misturam formados em cursos de Bacharelados (que formam Engenheiros) e de Tecnologia (que não formam Engenheiros). Além disso, dentre os cursos de Bacharelado, o curso de Arquitetura (7.080 concluintes), também não forma Engenheiros.

De outro lado, observa-se na Sinopse, que há concluintes em Engenharia em outras áreas, ou seja: Na área de “Ciências, Matemática e Computação” (linha 324) encontra-se o curso de Engenharia de Computação e de Software; na área de “Agricultura e Veterinária” (linha 569) há o curso de Engenharia Florestal, Agrícola e de Pesca.

Com isso, ao se somar os concluintes dos cursos denominados de Engenharia, os que efetivamente formam Engenheiros conforme registram-se profissionalmente no Sistema CONFEA/CREAs, pode-se verificar que **formaram-se 38.124 Engenheiros no Brasil em 2009**. Está incluído nesta listagem o curso de Agrimensura que forma o Engenheiro Agrimensor. Nesta mesma linha, deve-se observar que **formaram-se 23.831 Engenheiros em 2004 e não 33 mil** como leva a crer a reportagem da Folha.

Números de concluintes em cursos de Engenharia a partir de 2001:

2001/17.818 – 2002/19.818 – 2003/21863 – 2004/23.831 – 2005/26.555 – 2006/30.246 – 2007/31812 – 2008/32.645

Reportagem da Folha de 14/jan/2011 – pág C8

São Paulo, sexta-feira, 14 de janeiro de 2011 **FOLHA DE S.PAULO cotidiano**

Graduação em engenharia cresce 67% em cinco anos

Levantamento do Ministério da Educação mostra aumento de 33 mil para 55 mil formandos por ano entre 2004 e 2009

Apesar do crescimento, mercado afirma que volume é insuficiente para atender demanda, que seria de 80 mil/ano

DE SÃO PAULO
DE BRASÍLIA

Levantamento divulgado ontem pelo Ministério da Educação mostra que o número de formados na área de engenharia cresceu 67% em cinco anos -após quase duas décadas de estagnação.

O mercado diz, porém, que o volume ainda é insuficiente para atender a demanda.

De acordo com o Censo da Educação Superior, o número de concluintes no setor subiu de 33 mil para 55 mil entre 2004 e 2009.

Mas, mesmo com o crescimento, o Brasil está muito atrás de outros países em desenvolvimento, como a Coreia do Sul (80 mil).

Devido à carência na área, empresas acabam contratando estrangeiros.

Segundo Nival Nunes de Almeida, da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia, o Brasil precisaria formar 80 mil engenheiros/ano, de acordo com um estudo feito com a Confederação Nacional da Indústria.

Almeida ressalta que parte dos engenheiros vai para o mercado financeiro e não para o setor produtivo.

DEMANDA ALTA

Responsável pela área técnica do Sindicato da Indústria da Construção Pesada de São Paulo, Helcio Farias afirma que o aumento de formados na área é positivo.

No entanto, diz, a demanda cresce mais rapidamente.

Os dados oficiais mostram que, além da quantidade, há também o desafio de melhorar a qualidade.

A última avaliação mostrou que um em cada quatro engenheiros se forma em curso reprovado.

ESTAGNAÇÃO

O censo do Ministério da Educação confirmou que há uma tendência de aumento de concluintes para lecionar matérias carentes no ensino básico (física, química, biologia e matemática), conforme informou a **Folha** em setembro -mesmo que em uma quantidade insuficiente.

Outra constatação presente no levantamento é que o ritmo de crescimento universitário perdeu força, ainda que cerca de apenas 15% dos jovens estejam no ensino superior. A meta do governo é chegar a 33% até 2022.

A comparação com dados dos anos anteriores, no entanto, foi prejudicada, pois o MEC tornou mais rígida a coleta de informações.

"O panorama não é bom. Há 40 mil vagas públicas ociosas e 1,6 milhão na rede privada. O governo precisa atuar para preenchê-las", disse Oscar Hipólito, do Instituto Lobo e ex-diretor da USP-São Carlos. **(FÁBIO TAKAHASHI, FABIANA REWALD, PATRÍCIA GOMES E ANGELA PINHO)**